

# A DIVISÃO HISTÓRICA JAPONESA

Beatriz Shizuko Takenaga

## 1. A IMPORTÂNCIA DA PERIODIZAÇÃO

Para se estudar a história de um país, não se pode negar que é fundamental conhecer a sua periodização, ou seja, o seu sistema de divisão histórica. No caso do estudo da História do Japão, negligenciar o sistema de periodização poderia prejudicar consideravelmente o prosseguimento de um trabalho de pesquisa nessa área. Tentaremos pois, no presente trabalho demonstrar que o conhecimento da periodização japonesa é primordial para os estudos japoneses.

## 2. ERA OU PERÍODO?

Em Geologia, costuma-se dividir os espaços de tempo em eras e períodos. Emprega-se o termo "era" para indicar um espaço de tempo mais abrangente e o termo "período" para indicar um espaço de tempo menor. Por exemplo: a era proterozóica subdivide-se em: a) período azóico; b) período pré-cambriano; a era paleozóica subdivide-se em outros 5 ou 6 períodos e assim por diante.

Na história japonesa, existem também a divisão maior e outra menor. Como não existe exatamente uma unificação no que se refere à tradução de termos japoneses relativos a essas divisões, utilizaremos a terminologia geológica acima citada, ou seja, para as divisões maiores, empregaremos o termo "era" e para as divisões menores, o termo "período"

### 2.1. As Eras

Começando pelas divisões maiores, a história japonesa é usualmente dividida da seguinte forma:

- 1) **Genshi Jidai** "Era primitiva" - data de aproximadamente 9.000 anos atrás.
- 2) **Kodai** "Antiguidade" ou "Era Clássica" Tem início por volta do século 4 da era cristã e vai até o século 12.
- 3) **Chûsei**<sup>(1)</sup> "Idade Média" ou "Tempos Medievais" Inicia-se no sé-

(1) O acento circunflexo em algumas sílabas de palavras japonesas do presente trabalho, indica que a sílaba é longa.

culo 12 terminando na segunda metade do século 16.

- 4) ***Kinsei*** - pelas características do sistema político vigente nessa era, podemos considerar o ***Kinsei*** como uma 2ª fase da época feudal que teve início no ***Chûsei***. Tem início na 2ª metade do século 16 e termina na 2ª metade do século 19.
- 5) ***Kindai*** "Era Moderna" - inicia-se na 2ª metade do século 19 e o fim da 2ª Guerra Mundial marca também o término dessa era.
- 6) ***Gendai*** "Era Contemporânea" - inicia-se a partir do término da 2ª Guerra Mundial e continua até os dias atuais.

## 2.2. Os Períodos

Cada uma das eras acima citadas, pode ser subdividida em espaços de tempo menores que chamaremos de períodos:

### 1) ***Genshi Jidai***

- a) ***Kyûsekki Jidai*** - corresponde ao período paleolítico.
- b) ***Jômon Jidai*** "Período Jômon" - é difícil determinar o início desse período pois há teorias que dizem que teve início há cerca de 9.000 anos atrás, enquanto que há outras teorias que falam em 5.000 anos atrás. O término do Jômon Jidai é entre o ano 300 e 200 A.C.
- c) ***Yayoi Jidai*** "Período Yayoi" - período compreendido entre o século 3 A.C. e o século 3 D.C. aproximadamente.

### 2) ***Kodai***

- a) ***Yamato Jidai*** "Período Yamato" - período que se inicia no século 4 e termina no ano 645.
- b) ***Nara Jidai*** "Período Nara" - 710 ~ 784.
- c) ***Heian Jidai*** "Período Heian" - 794 ~ 1.185

### 3) ***Chûsei***

- a) ***Kamakura Jidai*** "Período Kamakura" - 1185 ~ 1333.
- b) ***Muromachi Jidai*** "Período Muromachi" - 1338 ~ 1573. Aqui faz-se necessário mencionar mais dois períodos que podem ser considerados como subdivisões do Período Muromachi. São eles:
  - b-1) ***Nanbokuchô Jidai*** "Período Nanbokuchô" - 1333 ~ 1392.
  - b-2) ***Sengoku Jidai*** "Período Sengoku" - 1467 ~ 1568.

### 4) ***Kinsei***

- a) ***Azuchi-Momoyama Jidai*** "Período Azuchi-Momoyama 1568 ~

1600 (ou 1603).

b) *Edo Jidai* "Período Edo" - 1600 (ou 1603) ~ 1867.

5) *Kindai*

a) *Meiji Jidai* "Período Meiji" - 1868 ~ 1912.

b) *Taishô Jidai* "Período Taishô" - 1912 ~ 1925.

c) *Shôwa Jidai* "Período Shôwa" - 1926 ~ 1945.

6) *Gendai*

- *Shôwa Jidai* "Período Shôwa" - a partir do término da 2ª Guerra Mundial até os dias atuais.

### 3. VISÃO GERAL DE CADA PERÍODO

Para facilitar a compreensão dos critérios de divisão histórica, passaremos a expor sobre alguns fatos e personagens que marcaram cada período.

#### 3.1. *Genshi Jidai*

##### 3.1.1. *Kyûsekki Jidai*

É o chamado Período Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada. Graças ao desenvolvimento dos estudos arqueológicos, pôde-se constatar evidências da presença do homem no território japonês nesse período, embora as informações a esse respeito ainda sejam muito reduzidas.

##### 3.1.2. *Jômon Jidai*

Neste período, o homem vivia da caça, pesca e coleta de frutos. Por meio de escavações, foram encontrados alguns túmulos da época. Detalhes referentes aos objetos encontrados nesses túmulos, ao modo como os mortos eram enterrados e às dimensões desses túmulos, levaram os especialistas a concluir que nessa época não havia diferenciação social.

##### 3.1.3. *Yayoi Jidai*

Neste período, o homem utiliza práticas agrícolas pela primeira vez, aprendendo também a usar o metal, que veio da China, via arquipélago coreano.

Com o início da produção agrícola, alguns indivíduos passam a produzir mais que outros, o que cria condições para o acúmulo de riquezas. Surgem as diferenças entre ricos e pobres e os ricos passam a deter o poder político. A partir das propriedades destes, surgem "pequenas nações" que segundo documentos chineses, ultrapassavam o número de 100 por volta do século 2 A.C.

## 3.2. **Kodai**

### 3.2.1. *Yamato Jidai*

Assim denominado porque a sede política ficava em Yamato.

Segundo o *Gishi*, livro que narra a história de *Gi*, uma das dinastias chinesas do século 3, o país de *Wa* (nome pelo qual o Japão era conhecido entre os chineses) estava mergulhado em grandes conflitos internos no fim do século 2, mas no século 3, uma mulher, Himiko, é escolhida para reinar sobre cerca de 30 “pequenas nações”, sendo que a sede política era a “nação” de Yamataikoku.

A partir do reinado de Himiko, o Japão passou por um processo de unificação e na metade do século 4, o país já tendo sua capital em Yamato, teria completado sua unificação.

Ainda neste período, entre os séculos 5 e 6, surge um sistema de governo, conhecido como *Shisei Seido*, “Sistema Shisei”, no qual as famílias mais poderosas ocupavam altos cargos no governo central, exercendo o poder ao lado do Imperador.

Figura de destaque deste período foi *Shôtoku Taishi* “Príncipe Shôtoku”, que governou o Japão a partir do ano de 593 como *Sessho* da Imperatriz Suiko. A função do *Sessho* era governar o país como representante do Imperador. A Imperatriz Suiko ascendeu ao trono no ano de 592, mas foi *Shôtoku Taishi* quem realmente exerceu a função de governante.

A atuação de *Shôtoku Taishi* na área cultural foi notável, mas politicamente limitou-se a ter ideais. Contudo mais tarde, o Príncipe Nakanôe materializou os ideais políticos de *Shôtoku Taishi*, trabalhando no movimento que deu origem ao *Taika-no Kaishin* “Reforma Taika”, em 645. Embora esta data seja normalmente tida como a data que marca o fim do Período Yamato, o espaço de tempo que vem a seguir, até o ano de 701 também costuma ser incluído dentro deste período.

### 3.2.2. *Nara Jidai*

Este período é assim chamado porque a capital era Heijôkyô, que ficava em Nara. Cunhou-se a primeira moeda de cobre e colocou-se em prática o *Taihô Ritsuryô* “Código de Leis Taihô”

Esta foi uma época de grande influência chinesa principalmente na área cultural, já que o Japão mantinha um ativo intercâmbio com a Dinastia *Tô*, que exercia o poder na China na época.

O fim do Período Nara foi marcado por intensa rivalidade entre as famílias da aristocracia e por um vertiginoso revezamento no poder.

### 3.2.3. *Heian Jidai*

No plano político podemos destacar aqui duas formas de governo bastante peculiares: o *Sekkan Seiji* e o *Insei*.

O *Sekkan Seiji* foi um sistema que vigorou entre os séculos 9 e 11. Teve início em uma certa época quando subiu ao trono um imperador que ainda não atingira a maioridade. Por este motivo, alguém foi encarregado de representar o Imperador no governo até este atingir a idade adulta. Esta pessoa recebia o título de *Sesshō*.

Quando o Imperador chegou à idade adulta, uma outra pessoa, recebendo o título de *Kanpaku*, governava em seu lugar. Destas duas palavras, *Sesshō* e *Kanpaku* é que se originou o nome *Sekkan Seiji*, uma forma de governo em que o poder real era exercido pelo *Sesshō* e pelo *Kanpaku*, sendo que o Imperador permanecia apenas como uma figura decorativa. John Whitney Hall fez um comentário a respeito da irregularidade desta situação:

*Not only was the entronement of a minor considered irregular, but this was the first time a person other than an Imperial Prince had held the post of regent. Even more irregular, was the continuation of the regency after the emperor had come of age.*<sup>(2)</sup>

Quanto ao *Insei*, teve início quando o Imperador Shirakawa, que subiu ao trono em 1072, abdicou em favor do Imperador Horikawa, no ano de 1086. Depois deste houve mais dois imperadores. Todos eles governaram o país como *Jōkō* ou *Hōō*, títulos honoríficos atribuídos aos imperadores que subiram ao trono depois da abdicação. A essa forma de governo em que após a abdicação do imperador, o poder ficou nas mãos do *Jōkō* e do *Hōō*, é que se deu o nome de *Insei*.

Posteriormente houve a ascensão política do clã dos Taira. A queda do clã Taira marca o término do Período Heian.

### 3.3. Chūsei

#### 3.3.1. Kamakura Jidai

No fim do século 12, da disputa entre os clãs Taira e Minamoto estes saem vencedores. O responsável pela queda dos Taira, Minamoto-no Yoritomo, funda o shogunato em Kamakura, sede política da classe guerreira.

Até o ano 1221 havia a coexistência de duas sedes políticas: uma em Kyōto, onde estava a Corte Imperial, e outra em Kamakura. Após um incidente, no qual houve uma tentativa malograda de derrubar o shogunato, o controle político passou a ser monopolizado pela classe guerreira.

(2) HALL, John Whitney. *Japan - from Prehistory to Modern times*, p. 65.

### 3.3.2. *Nanbokuchô Jidai*

Depois da queda do Shogunato Kamakura, o Imperador Godaigo estabeleceu em Kyôto uma nova forma de governo, almejando a restauração do Sistema Ritsuryô e o estabelecimento de um sistema administrativo centralizado na Corte Imperial. Esta fase ficou conhecida como *Kenmu no Shinsei* (1333 ~ 1336), fase esta que costuma ser incluída no Período Nanbokuchô, embora alguns autores a considerem como um período distinto.

No Período Nanbokuchô havia também duas sedes: uma em Kyôto, denominada Hokuchô e outra em uma localidade chamada Yoshino que passou a ser denominada Nanchô. Da junção dos ideogramas *Nan* de Nanchô e *Hoku* de Hokuchô, é que surgiu o nome Nanbokuchô.

Nesta época estabeleceu-se também o Shogunato Muromachi.

Havia antagonismo entre o Nanchô e o Hokuchô, assim como também havia antagonismo entre os elementos do Shogunato Muromachi, o que deu origem à lutas intermináveis.

Entretanto tudo acabou com a unificação de Nanchô e Hokuchô e o Shogunato Muromachi acabou absorvendo o poder da Corte.

### 3.3.3. *Muromachi Jidai*

Em 1336, Ashikaga Takauji estabelece em Kyôto, o Hokuchô. No mesmo ano funda o Shogunato Muromachi.

A sede do governo ficava em Muromachi, localidade de Kyôto. A organização administrativa do Shogunato Muromachi assemelhava-se à organização do Shogunato Kamakura.

Os distúrbios ocorridos durante o Período Nanboku fizeram com que o Shogunato munisse de considerável autoridade, os *Shugo*, indivíduos encarregados da segurança. Além de controlar a agitação dos agricultores e de subjugar os guerreiros das províncias, os *Shugo* realizavam a coleta de impostos que eram cobrados sobre o comércio e sobre as atividades dos usuários.

No Período Nanbokuchô, a fim de financiar as despesas de guerra, o Shogunato conferiu autoridade aos *Shugo* para dispor de metade dos impostos sobre as terras, quantia que deveria ser destinada ao provimento de alimentos para os soldados. Os *Shugo*, valendo-se dessa autoridade, apoderavam-se dessas terras e até de possessões do governo. Eles passaram a ser conhecidos como *Shugo Daimyô* (*Daimyô* "Senhor Feudal").

Devido ao controle obtido pelos *Shugo*, o Shogunato enfrentou muitos problemas, perdendo gradualmente sua força.

### 3.3.4. *Sengoku Jidai*

Do ponto de vista político e militar, foi um período no qual não ha-

via unidade no país que se via assolado por constantes distúrbios.

Percebendo o enfraquecimento do poder do Shogunato Muromachi, alguns *daimyô* passaram a exercer a lei do mais forte, ou seja, os membros de classes inferiores eliminavam os de classes superiores a fim de se apoderarem de seus cargos. Além disso dedicavam-se à expansão de seus domínios almejando o controle total sobre a nação.

Os *Shugo Daimyô* que estavam no poder, foram derrubados por seus vassallos, fazendo surgirem daí os chamados *Sengoku Daimyô*.

Pode se afirmar que neste período os momentos de paz eram quase inexistentes; em todo o país reinavam a anarquia e a pobreza e este estado de coisas só se alteraria após a ação de Oda Nobunaga, que iniciou a pacificação e a unificação do Japão.

### 3.4. Kinsei

#### 3.4.1. *Azuchi-Momoyama Jidai*

É a época em que Oda Nobunaga e Toyotomi Hideyoshi detiveram o poder. Nobunaga e Hideyoshi tinham seus castelos nas localidades de Azuchi e Fushimi, que mais tarde passou a se chamar Momoyama, daí o nome do período.

O sistema de poder descentralizado do Período Sengoku é reajustado e estabelece-se o *Bakuhan Taisei*, um sistema feudal centralizado.

Entre os feitos de Nobunaga e Hideyoshi, podemos ressaltar o levantamento de terras realizado por Nobunaga com a finalidade de arrecadar taxas; Hideyoshi prosseguiu com este trabalho a partir de 1582, executando um levantamento em maior escala.

Além disso, Hideyoshi estabeleceu um sistema de classes, no qual fazia-se uma distinção rígida entre a classe dos agricultores e a dos guerreiros. Aliás uma das formas de se fazer essa distinção na prática era confiscar as armas dos indivíduos que não pertencessem à classe guerreira. Mais tarde uma outra lei estabeleceu 3 classes: a dos guerreiros, a dos comerciantes e a dos lavradores; segundo essa lei, não era permitido passar de uma classe para outra.

Do ponto de vista econômico, houve incentivo ao desenvolvimento do comércio e transportes, assim como também ao comércio exterior. O contato com o exterior não mais se limitava à China e à Coréia. Em 1542, ainda no Período Muromachi, os japoneses tiveram o primeiro contato com os europeus. Eram os portugueses que vieram primeiro como comerciantes e depois como missionários cristãos. Mais tarde o cristianismo veio a ser proibido por Hideyoshi.

### 3.4.2. *Edo Jidai*

Este é um período em que a consolidação do feudalismo se completa. Apresentou um desenvolvimento histórico único devido à reduzida influência estrangeira, consequência da política isolacionista.

A sede política era em Edo, atual Tóquio. O fundador do shogunato Edo foi Tokugawa Ieyasu.

A produtividade agrícola nessa época aumentou; o comércio e a indústria tiveram um rápido desenvolvimento. Por um lado, a força dos comerciantes tornava-se cada vez maior. Por outro lado, os *daimyô* e os *bushi* "guerreiros" tornavam-se cada vez mais pobres.

### 3.5. **Kindai**

#### 3.5.1. *Meiji Jidai*

O sistema feudal cai e o Japão parte em busca da construção de uma nação moderna. Com este objetivo realiza-se o *Meiji Ishin* "Reforma Meiji" ou "Restauração Meiji"

Tentando-se equiparar aos E.U.A. e aos países da Europa, o Japão começa a implantação do capitalismo, do sistema e da civilização do Ocidente.

Por volta de 1890, o Japão passa a ter um governo constitucional, pois no ano de 1889 é promulgada a constituição do Japão moderno.

Nesse período ocorrem também algumas crises nas relações exteriores, resultando em conflitos como a Guerra Sino-Japonesa (1894-1895) e a Guerra Russo-Japonesa (1904-1905).

O fim do período mostra também o lado negativo do desenvolvimento capitalista. Surgem problemas sociais e trabalhistas, aprofunda-se o antagonismo internacional e o Período Meiji termina em grave crise.

#### 3.5.2. *Taishô Jidai*

Com a morte do Imperador Meiji em 1912, sobe ao trono o Imperador Taishô.

Esse período, mais especificamente a década de 20, foi um período de intensa consciência política do povo japonês, mas também foi um período em que a nação esteve envolvida em profundos problemas sociais e econômicos. No fim da década de 20, a nação movia-se politicamente para dois extremos: direita e esquerda. Em um esforço para manter a unidade nacional, o Japão opta por seguir as tendências direitistas<sup>(3)</sup>

(3) HALL, John Whitney. *Japan - from Prehistory to Modern times*, p. 324.

### 3.5.3. *Shôwa Jidai*

Após a 1ª Guerra Mundial, as nações do regime capitalista viam-se em clima de constante depressão. Para escapar a essa situação, tentava-se soluções diversas. A Alemanha e a Itália optam pelo nazismo e o fascismo. O Japão rapidamente une-se à Alemanha e a Itália na formação de uma aliança.

Em 1941, o Japão bombardeia Pearl Harbour, dando início à Guerra do Pacífico entre o Japão e as forças aliadas.

Em 14.08.1945, o governo japonês finalmente aceita render-se incondicionalmente de acordo com o que foi requerido pela declaração exposta na Conferência de Potsdam, tendo lugar em 2 de setembro do mesmo ano, a assinatura do documento de rendição.

### 3.6. **Gendai**

A partir de 1945, após a derrota, o Japão passou pelo período de ocupação das Forças Aliadas. O país enfrentou muitas dificuldades, mas graças ao esforço de seu povo, recuperou-se sobretudo no plano econômico.

## 4. OS CRITÉRIOS DA DIVISÃO HISTÓRICA

Não é difícil identificar o critério estabelecido para a divisão em eras e a divisão em períodos.

Para a divisão em períodos, o Japão calcou-se no modelo chinês. Os chineses dividiam sua história conforme ocorria a mudança de dinastias; mudando a dinastia, o poder político obviamente passava para outras mãos e assim iniciava-se um novo período.

No Japão, a mudança de período indicava também uma alteração política; os nomes dos períodos de Yamato a Edo, são nomes de sedes de governo. Antes do Período Yamato, o Japão ainda não existia como nação propriamente dita, por isso os nomes Jômon e Yayoi pouco ou nada tem a ver com política mas sim com a cultura daquela época.

A partir do Período Meiji, os nomes dados aos períodos, não são mais os de sedes de governo mas sim nomes dos imperadores. De qualquer forma pode-se dizer que o critério político ainda se mantém, embora tal afirmação seja discutível porque o poder real não é e nunca na verdade foi exercido pelo Imperador.

Se para a divisão em períodos, a história japonesa seguiu o modelo da divisão histórica chinesa, a divisão em eras está mais de acordo com o modelo ocidental. O critério político ainda é mantido pois na Era Kôdai "Antiguidade", o Japão vivia sob o domínio da aristocracia; na Era Chûsei "Idade Média", temos a ascensão do sistema feudal que será con-

solidado na Era Kinsei; na Era Kindai “Era Moderna”, o capitalismo e o imperialismo são adotados; na Era Gendai, “Era Contemporânea”, o Japão consolida-se como uma nação democrática e capitalista.

## 5. NENGÔ OU GENGÔ

Existe também um outro sistema de periodização, que originou-se também na China e que atualmente só o Japão utiliza: o *nengô*.

Na China, não havia uma data para se comemorar como o dia em que ela surgiu como nação; por não terem um ponto de partida, acabaram criando um sistema que permitia o início de um novo período cada vez que um novo soberano subia ao poder. O ano seguinte à ascensão de um soberano passava a ser o 1º ano de um novo período.

O Japão adotou esse sistema, batizando-o de *Nengô* ou *Gengô*. Os critérios para a divisão em nengô nem sempre estão relacionados com política; alguns estão relacionados a fatos econômicos ou culturais.

**TABELA 1 - NENGÔ<sup>(4)</sup>**

<i>Calendário ocidental</i>	<i>Nengô</i>		
645 ~ 650	Taika	806 ~ 810	Daidô
650 ~ 654	Hakuchi	810 ~ 824	Kônin
686 ~	Shuchô	824 ~ 834	Tenchô
701 ~ 704	Daihô	834 ~ 848	Shôwa
704 ~ 708	Kyoun	848 ~ 851	Kashô
708 ~ 715	Wadô	851 ~ 854	Ninju
715 ~ 717	Reiki	854 ~ 857	Saikô
717 ~ 724	Yorô	857 ~ 859	Ten'an
724 ~ 729	Jinki	859 ~ 877	Jôgan
729 ~ 749	Tenpyô	877 ~ 885	Gangyô
749 ~	Tenpyô Kan'hô	885 ~ 889	Nin'na
749 ~ 757	Tenpyô Shôhô	889 ~ 898	Kanbei
757 ~ 765	Tenpyô Hôji	898 ~ 901	Shôtai
765 ~ 767	Tenpyô Jingo	901 ~ 923	Engi
767 ~ 770	Jingo Keiun	923 ~ 931	Enchô
770 ~ 781	Hôki	931 ~ 938	Shôhei
781 ~ 782	Ten'ô	938 ~ 947	Tenkyô
782 ~ 806	Enryaku	947 ~ 957	Tenryaku

(4) SANSEIDÔ, ed. *Nihon Bunkashi Nenpyô*, “Tabela cronológica da História da Cultura Japonesa” In: *Shinmeikaku Kogo Jiten*, “Novo Dicionário Explicativo da Língua Clássica” Tóquio, Sanseidô, 1978, pp. 1242 - 1247.

957 ~ 961	Tentoku	1113 ~ 1118	Eikyû
961 ~ 964	Ôwa	1118 ~ 1120	Gen'ei
964 ~ 968	Kôhō	1120 ~ 1124	Hōan
968 ~ 970	An'na	1124 ~ 1126	Tenji
970 ~ 973	Tenroku	1126 ~ 1131	Daiji
973 ~ 976	Ten'en	1131 ~ 1132	Tenshō
976 ~ 978	Jōgen	1132 ~ 1135	Chōshō
978 ~ 983	Tengen	1135 ~ 1141	Hōen
983 ~ 985	Eikan	1141 ~ 1142	Eiji
985 ~ 987	Kan'na	1142 ~ 1144	Kōji
987 ~ 989	Eien	1144 ~ 1145	Tenyō
989 ~ 990	Eiso	1145 ~ 1151	Kyūan
990 ~ 995	Shōryaku	1151 ~ 1154	Ninbyō
995 ~ 999	Chōtoku	1154 ~ 1156	Kyūju
999 ~ 1004	Chōhō	1156 ~ 1159	Hōgen
1004 ~ 1012	Kankō	1159 ~ 1160	Heiji
1012 ~ 1017	Chōwa	1160 ~ 1161	Eiryaku
1017 ~ 1021	Kan'nin	1161 ~ 1163	Ōhō
1021 ~ 1024	Jian	1163 ~ 1165	Chōkan
1024 ~ 1028	Manju	1165 ~ 1166	Eiman
1028 ~ 1037	Chōgen	1166 ~ 1169	Nin'an
1037 ~ 1040	Chōryaku	1169 ~ 1171	Kaō
1040 ~ 1044	Chōkyū	1171 ~ 1175	Shōan
1044 ~ 1046	Kantoku	1175 ~ 1177	Angen
1046 ~ 1053	Eishō	1177 ~ 1181	Jishō
1053 ~ 1058	Tengi	1181 ~ 1182	Yōwa
1058 ~ 1065	Kōhei	1182 ~ 1185	Juei
1065 ~ 1069	Jiryaku	1184 ~	Genryaku
1069 ~ 1074	Enkyū	1185 ~ 1190	Bunji
1074 ~ 1077	Shōhō	1190 ~ 1199	Kenkyū
1077 ~ 1081	Shōryaku	1199 ~ 1201	Shōji
1081 ~ 1084	Eihō	1201 ~ 1204	Ken'nin
1084 ~ 1087	Ōtoku	1204 ~ 1206	Genkyū
1087 ~ 1094	Kanji	1206 ~ 1207	Ken'ei
1094 ~ 1096	Kahō	1207 ~ 1211	Shōgen
1096 ~ 1097	Eichō	1211 ~ 1213	Kenryaku
1097 ~ 1099	Shōtoku	1213 ~ 1219	Ken'hō
1099 ~ 1104	Kōwa	1219 ~ 1222	Shōkyū
1104 ~ 1106	Chōji	1222 ~ 1224	Jōhō
1106 ~ 1108	Kashō	1224 ~ 1225	Gen'nin
1108 ~ 1110	Ten'nin	1225 ~ 1227	Karoku
1110 ~ 1113	Ten'ei	1227 ~ 1229	Antei

1229 ~ 1232	Kangi	1346 ~ 1370	Shôhei
1232 ~ 1233	Jôei	(1350 ~ 1352)	Kan'ô
1233 ~ 1234	Tenfuku	(1352 ~ 1356)	Bunwa
1235 ~ 1238	Katei	(1356 ~ 1361)	Enbun
1238 ~ 1239	Ryakunin	(1361 ~ 1362)	Kôan
1239 ~ 1240	En'ô	(1362 ~ 1368)	Jôji
1240 ~ 1243	Ninji	(1368 ~ 1375)	Ôan
1243 ~ 1247	Kangen	1370 ~ 1372	Kentoku
1247 ~ 1249	Hôji	1372 ~ 1375	Bunchû
1249 ~ 1256	Kenchô	1375 ~ 1381	Tenjû
1256 ~ 1257	Kôgen	(1375 ~ 1379)	Eiwa
1257 ~ 1259	Shôka	(1379 ~ 1381)	Kôryaku
1259 ~ 1260	Shôgen	1381 ~ 1384	Kôwa
1260 ~ 1261	Bun'ô	(1381 ~ 1384)	Eitoku
1261 ~ 1264	Kôchô	1384 ~ 1392	Genchû
1264 ~ 1275	Bun'ei	(1384 ~ 1387)	Shitoku
1275 ~ 1278	Kenji	(1387 ~ 1389)	Kakei
1278 ~ 1288	Kôan	(1389 ~ 1390)	Kôô
1288 ~ 1293	Shôô	(1390 ~ 1392)	Meitoku
1293 ~ 1299	Einin	1392 ~ 1394	Meitoku
1299 ~ 1302	Shôan	1394 ~ 1428	Ôei
1302 ~ 1303	Kengen	1428 ~ 1429	Shôchô
1303 ~ 1306	Kagen	1429 ~ 1441	Eikyô
1306 ~ 1308	Tokuji	1441 ~ 1444	Kakichi
1308 ~ 1311	Enkyô	1444 ~ 1449	Bun'an
1311 ~ 1312	Ôchô	1449 ~ 1452	Hôtoku
1312 ~ 1317	Shôwa	1452 ~ 1455	Kyôtoku
1317 ~ 1319	Bun'hô	1455 ~ 1457	Kôshô
1319 ~ 1321	Gen'ô	1457 ~ 1460	Chôroku
1321 ~ 1324	Genkô	1460 ~ 1466	Kanshô
1324 ~ 1326	Shôchû	1466 ~ 1467	Bunshô
1326 ~ 1329	Karyaku	1467 ~ 1469	Ônin
1329 ~ 1331	Gentoku	1469 ~ 1487	Bunmei
1331 ~ 1334	Genkô	1487 ~ 1489	Chôkyô
(1332 ~ 1334)	Shôkyô	1489 ~ 1492	Entoku
1334 ~ 1336	Kenmu	1492 ~ 1501	Meiô
1336 ~ 1340	Engen	1501 ~ 1504	Bunki
(1336 ~ 1338)	Kenmu	1504 ~ 1521	Eishô
(1338 ~ 1342)	Ryakuô	1521 ~ 1528	Daiei
1340 ~ 1346	Kôkoku	1528 ~ 1532	Kyôroku
(1342 ~ 1345)	Kôei	1532 ~ 1555	Tenbun
(1345 ~ 1350)	Jôwa	1555 ~ 1558	Kôji

1558 ~ 1570	Eiroku	1736 ~ 1741	Genbun
1570 ~ 1573	Genki	1741 ~ 1744	Kan'hô
1573 ~ 1592	Tenshō	1744 ~ 1748	Enkyō
1592 ~ 1596	Bunroku	1748 ~ 1751	Kan'en
1596 ~ 1615	Keichō	1751 ~ 1764	Hōreki
1615 ~ 1624	Gen'na	1764 ~ 1772	Meiwa
1624 ~ 1644	Kan'ei	1772 ~ 1781	An'ei
1644 ~ 1648	Shōhō	1781 ~ 1789	Tenmei
1648 ~ 1652	Keian	1789 ~ 1801	Kansei
1652 ~ 1655	Shōhō	1801 ~ 1804	Kyōwa
1655 ~ 1658	Meireki	1804 ~ 1818	Bunka
1658 ~ 1661	Manji	1818 ~ 1830	Bunsei
1661 ~ 1673	Kanbun	1830 ~ 1844	Tenpō
1673 ~ 1681	En'hō	1844 ~ 1848	Kōka
1681 ~ 1684	Ten'na	1848 ~ 1854	Kaei
1684 ~ 1688	Jōkyō	1854 ~ 1860	Ansei
1688 ~ 1704	Genroku	1860 ~ 1861	Man'en
1704 ~ 1711	Hōei	1861 ~ 1864	Bunkyū
1711 ~ 1716	Shōtoku	1864 ~ 1865	Genji
1716 ~ 1736	Kyōhō	1865 ~ 1868	Keiō

No Japão, o primeiro período registrado conforme esse sistema é o Período Taika (654 ~ 650). Como entre o Período Taika e o Período Daihō existe certa irregularidade, houve época em que considerava-se como primeiro *nengō*, o Período Daihō, porque a partir deste período, o *nengō* foi utilizado sem interrupções até o Período Meiji. Não houve mais divisões em *nengō* a partir da Restauração Meiji, mas isso não quer dizer que esse sistema tenha sido esquecido. Os *nengō* aparecem frequentemente entre parênteses, ao lado de uma data<sup>(5)</sup>.

## 6. PERIODIZAÇÃO NA HISTÓRIA DA CULTURA E LITERATURA JAPONESAS

Aqui é necessário fazer uma distinção entre o objeto da História do Japão propriamente dita e o objeto da História da Cultura Japonesa.

A História do Japão normalmente aborda vários aspectos da vida de uma nação em determinadas épocas, isto é, o aspecto político, econômico social e cultural, e dentro disso, os aspectos políticos e econômicos parecem ser mais enfatizados.

(5) Por exemplo: "A queda do Shogunato Kamakura foi em 1333 (Genkō 3)"; isto quer dizer que o fato se deu no ano 3 do Período Genkō.

A História da Cultura tem uma área mais restrita; seu objeto de estudo é a cultura e dentro da cultura estão em geral incluídos fatos ligados às artes em geral, à religião e à educação.

A grosso modo, podemos dizer que os aspectos políticos, econômicos e sociais fazem parte do objeto da História do Japão propriamente dita.

A História da Cultura Japonesa possui sua própria periodização que é distinta da periodização baseada em critérios políticos. A interligação entre as duas periodizações é bastante evidente pois de certo modo a periodização cultural acompanha a evolução política (Ver Tabela 2).

**TABELA 2 - PERIODIZAÇÃO CULTURAL**

<i>Bunka</i> "Cultura"	<i>Jidai</i> "Período"
Kyûsekki Bunka	Kyûsekki Jidai
Jômon Bunka	Jômon Jidai
Yayoi Bunka	Yayoi Jidai
Kofun Bunka fim do séc. 3 ~ fim do séc. 7.	Yamato Jidai
Asuka Bunka fim do séc. 6 ~ meados do séc. 7	Yamato Jidai
Hakuhô Bunka - 2ª metade do séc. 7 ~ início do séc. 8.	Yamato/Nara Jidai
Tenpyô Bunka - séc. 8	Nara Jidai
Kônin-Jôgan Bunka - séc. 9	Heian Jidai
Fujiwara Bunka - séc. 10 ~ séc. 11	Heian Jidai
Kamakura Bunka - séc. 12 ~ séc. 14	Kamakura Jidai
Kitayama Bunka - séc. 14 ~ séc. 15	Muromachi Jidai
Higashiyama Bunka - séc. 15	Muromachi Jidai
Azuchi-Momoyama Bunka - séc. 16 ~ séc. 17	Azuchi-Momoyama Jidai
Genroku Bunka - séc. 17 ~ séc. 18	Edo Jidai
Kasei Bunka séc. 19	Edo Jidai
Meiji Bunka séc. 19 ~ séc. 20 (1912)	Meiji Jidai
Taishô Bunka - 1912 ~ 1926	Taishô Jidai
Shôwa Bunka - 1926 ~	Shôwa Jidai

Existe uma outra periodização que é utilizada nos estudos sobre História da Literatura Japonesa. Esta periodização, como veremos a seguir também tem uma forte ligação com a história política.

A História da Literatura Japonesa pode ser dividida da seguinte forma:

- 1) ***Jôdai Bungaku*** "Literatura Jôdai" (711 ~ 794) - é a literatura do período em que a capital era em Yamato. Por isso também é conhecida como ***Yamato Bungaku***.
- 2) ***Chûko Bungaku*** "Literatura Chûko" (794 ~ 1156) - também chamada ***Kyôto Bungaku***, por se tratar da literatura do período em que a sede política era em Kyôto.
- 3) ***Chûsei Bungaku*** "Literatura Chûsei" (1156 ~ 1561) - pode ser dividida em:
  - a) ***Kamakura Bungaku*** - 1156 ~ 1334.
  - b) ***Yoshino Bungaku*** - 1334 ~ 1392 (ver parágrafo 3.3.2).
  - c) ***Muromachi Bungaku*** - 1392 ~ 1560.
- 4) ***Kinsei Bungaku*** "Literatura Kinsei" (1560 ~ 1868) - divide-se em:
  - a) ***Azuchi-Momoyama Bungaku*** - 1560 ~ 1614.
  - b) ***Kamigata Bungaku*** - 1614 ~ 1736.
  - c) ***Bunka Tôsenki Bungaku*** - 1736 ~ 1804.
  - d) ***Edo Bungaku*** - 1804 ~ 1868.
- 5) ***Kindai Bungaku*** "Literatura Kindai" (1868 ~ 1926) - divide-se em:
  - a) ***Meiji Bungaku*** - 1868 ~ 1912.
  - b) ***Taishô Bungaku*** - 1912 ~ 1926.
- 6) ***Gendai Bungaku*** "Literatura Gendai" (1926 ~ ) - refere-se à literatura do Período Shôwa, denominada ***Shôwa Bungaku***.

## 7. FUNÇÃO E VALOR DA PERIODIZAÇÃO

Diante de tais divisões, subdivisões e subdivisões de subdivisões, poderíamos a princípio achar que tudo seria mais fácil se não houvesse tantos nomes para serem lembrados. Na realidade isto está bem longe da verdade; fixar o nome de eras e períodos pode ser penoso no início mas é muito mais prático do que decorar uma lista de datas. A periodização facilita muito o trabalho do pesquisador, pois permite que o interessado selecione e delimite sua área de interesse.

Porém, ainda que alguém não concorde com a afirmação de que o sistema de divisão histórica japonesa é prático, ainda sim teria que conhecê-lo porque os nomes das eras e períodos até aqui relacionados, são largamente usados não só nos livros de história mas em livros de outras áreas do conhecimento.

Além disso, existe um outro lado da questão. A divisão histórica japonesa merece ser apreciada como algo que tem valor por si só, pois ela é única, ou seja, só diz respeito à história japonesa. Talvez seja por esse motivo que o *nengô* é preservado até hoje. Afinal sendo único, é precioso como qualquer tesouro histórico nacional.

## BIBLIOGRAFIA

- HAGA, Kôshiro, ed., *Nihonshi Jiten* "Dicionário de História do Japão" Tóquio, Iwasaki Shoten, 1957.
- HALL, John Whitney. *Japan from Prehistory to Modern Times*. Tóquio, Charles E. Tuttle Company, 1979.
- HISAMATSU, Sen'ichi. *Nihon Bungakushi Tsûsetsu-yori* "História da Literatura Japonesa uma visão geral" Tóquio, Yûhikakusôsho, 1979.
- ISHIDA, Ichirô. *Nihon Bunkashi Gairon* "Introdução à História da Cultura Japonesa". Tóquio, Ishikawa Hirofumi-kan, 1971.
- MIYASAKI, Ichisada & ONO, Shinji. *Nengô*, "Nengô" In: *Dai Nippon Hyakkajiten*, "Encyclopedia Japonica", v. 14. Tóquio, Shôgakkan, 1973, pp. 266-267.
- NIHONSHI YÔGO DAIJITEN HENSHÛINKAI, ed. *Nihonshi Yôgo Daijiten*, "Dicionário de termos da História do Japão", v. 2. Tóquio, Nihonshi Yôgo Daijiten Henshûinkai, 1978, pp. 986-989.
- ONABE, Teruhiko. *Jidai Kubun*, "Divisão histórica" In: *Sekkai Daihyakkajiten*, "Enciclopédia Universal", v. 13. Tóquio, Heibonsha, 1972, p. 272.
- ONO, Shinji. *Nihon-ni okeru Jidai Kubun*, "Divisão histórica no Japão" In: *Dai Nippon Hyakkajiten*, "Encyclopedia Japonica", v. 8. Tóquio, Shôgakkan, 1972, p. 545.
- SANSEIDÔ HENSHÛJO (Editora Sanseidô). *Nihonshi Shôjiten*, "Pequeno Dicionário de História do Japão". Tóquio, Sanseidô Co., Ltd., 1974.
- SHIMOMURA, Fujio. *Nihonshi Seigi*, "História do Japão comentada" Tóquio, Baifûkan, 1965.
- TAKEUCHI, Massami et al. *Shin Nihonshi*, "Nova História do Japão". Tóquio Jiyû Shobô, 1978.